

# Proposta de organização do Fórum de lutas contra o aumento das passagens

## Considerando que:

- O Fórum de lutas contra o aumento da passagem se tornou o principal organizador e coordenador da luta contra o aumento das passagens unificando todas as iniciativas do movimento. O que se comprova pelas últimas reuniões terem sido gigantescas, votando pautas sobre os mais variados temas. É um fato, portanto, que o Fórum vem servindo como espaço democrático de discussão, acúmulo político e deliberação sobre as ações do movimento que tomou conta das ruas do Rio de Janeiro
- Compreendemos que as lutas em curso no país e no RJ são oriundas das necessidades dos trabalhadores e estudantes que não são atendidos pelos governos corruptos, preocupados apenas em realizar os desejos dos grandes empresários na sua busca incessante pelo lucro. A nossa luta deve seguir, pois lutamos por mais direitos e contra esse sistema excludente que perpetua a desigualdade e injustiça social. Sendo assim, todos os avanços conquistados até aqui, apesar de importantes, são apenas o começo do que queremos para de fato transformar o país.
- O principal desafio agora segue sendo o aprofundamento das reivindicações com a elaboração de um programa e o avanço da auto-organização dos trabalhadores e jovens que são o motor desta onda gigantesca de mobilizações. A nossa força reside aí: na justeza de nossas pautas, no nosso grau de organização e na massividade e ânimo das mobilizações.
- O principal gargalo do Fórum até aqui é sua organização e funcionamento garantindo a democracia e a eficiência em ser um organismo unificado de coordenação das lutas.

## Propomos que:

- O Fórum de lutas contra o aumento das passagens se transforme em um Fórum de lutas do Rio de Janeiro. Ou seja, que seu caráter seja ampliado, não se restringindo apenas a luta do transporte, sendo incorporado no seu interior o conjunto dos explorados e oprimidos. E que para isso discutamos um programa para o Rio de Janeiro e o País.
- Busquemos unificar o conjunto das lutas progressivas do Rio de Janeiro. Ou seja, todas aquelas que tem como ponto de partida as necessidades e anseios da classe trabalhadora, do povo pobre e dos estudantes. Temos que unificar não só trabalhadores e estudantes sem qualquer tipo de vinculação política, mas também os segmentos do povo que são organizados em sindicatos, movimentos sociais, partidos, entidades estudantis, etc.
- O Fórum de lutas deve ter 5 princípios: A democracia nas tomadas de decisões. A independência política e financeira em relação aos governos e empresas. A autonomia frente aos partidos políticos e entidades de outra natureza. A ação direta e a mobilização, como motor da transformação da realidade que vivemos. A busca pela nacionalização e internacionalização das lutas, pois compreendemos que a luta dos explorados e oprimidos no Rio de Janeiro é parte da luta nacional e internacional.
- A organização do fórum passe a ser a seguinte:
  - **Fórum de lutas do RJ** é composto por suas instâncias próprias que são: **Assembléia Geral, Assembléias locais, Grupos de trabalho e coordenação**. Estas instâncias são responsáveis por todas as ações do Fórum.
  - A **Assembléia Geral** é o espaço máximo de deliberação. Cabendo a este espaço as deliberações políticas sobre os rumos do movimento
  - As **Assembléias locais** devem ocorrer por regiões, locais de trabalho ou estudo e tem como função o acúmulo da discussão para melhorar a qualidade e organização da Assembléia Geral.
  - Os **grupos de trabalho** são espaços de discussões específicas, seja sobre a própria organização do fórum ou para acúmulo de discussão política em algum ponto específico. Podemos começar pelos GT's de comunicação e organização